



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LVIII – Brasília, 13 de agosto de 2023 – Nº 44

DÉCIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico “A” – São Mateus – Cor Litúrgica: Verde – ANO VOCACIONAL

- MÊS VOCACIONAL - VOCAÇÃO PARA A VIDA EM FAMÍLIA

A.: *Irmãos e irmãs, o Senhor vem ao nosso encontro para nos socorrer nos momentos de dificuldades. Iniciamos hoje a Semana Nacional da Família restando para que as famílias sejam testemunhas da fé e do amor. Também recordamos todos os pais para que vivam bem a missão confiada de educar e zelar por seus filhos. Iniciemos a Santa Missa com o canto de abertura.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA – L.: *Edson de Castro* | **M.:** *Waldeci Farias*

R.: **VIMOS TE ENCONTRAR EM TUA CASA, Ó SENHOR! SOMOS O TEU POVO REUNIDO EM TEU AMOR, REUNIDO EM TEU AMOR!** **1)** Ó Pai,

nos reunimos em torno do altar pra celebrar a Ceia, memória do Senhor. Traçamos nossa vida, queremos te louvar, por aquilo que nos dá, nosso canto é gratidão./ **2)** Ó Pai, nos alegamos em torno do altar celebrar a Ceia, em nome do Senhor. És fonte de alegria, queremos te seguir, pois um dia nos darás um lugar bem mais feliz./ **3)** Ó Pai, nos encontramos em torno do altar pra celebrar a Ceia, presença do Senhor. Perdão das nossas faltas queremos te pedir, por aquilo que nos faz separar-nos de ti.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: **AMÉM.**

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo!

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(Silêncio).*

P.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, que Vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, que viestes para fazer de nós o Vosso povo santo, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: **AMÉM.**

4 HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AMÉM.**

5 ORAÇÃO DO DIA

P.: **OREMOS:** *(Silêncio).* **Deus eterno e Todo-Poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcan-**



çarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: **AMÉM.**

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Caros irmãos, a Palavra de Deus é um dos alicerces que sustenta nossa família. Ouçamos o Deus que nos fala.*

6 PRIMEIRA LEITURA (1Rs 19,9^a. 11-13^a)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

Naqueles dias, ao chegar a Horeb, o monte de Deus, ^{9a}o profeta Elias entrou numa gruta, onde passou a noite. E eis que a palavra do Senhor lhe foi dirigida nestes termos: ^{11a}“Sai e permanece sobre o monte diante do Senhor, porque o Senhor vai passar”. Antes do Senhor, porém, veio um vento impetuoso e forte, que desfazia as montanhas e quebrava os rochedos. Mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto. Mas o Senhor não estava no terremoto. ^{12a}Passado o terremoto, veio um fogo. Mas o Senhor não estava no fogo. E depois do fogo, ouviu-se um murmúrio de uma leve brisa. ^{13a}Ouvindo isso, Elias cobriu o rosto com o manto,

saiu e pôs-se à entrada da gruta. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL (Do Salmo 84/85)

R.: MOSTRAI-NOS, Ó SENHOR, VOSSA BONDADE E A VOSSA SALVAÇÃO NOS CONCEDEI! 1) Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que Ele vai anunciar. Está perto a salvação dos que O temem e a glória habitará em nossa terra./ **2)** A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão; da terra brotará a fidelidade e a justiça olhará dos altos céus./ **3)** O Senhor nos dará tudo que é bom e nossa terra nos dará suas colheitas; a justiça andarà na sua frente e a salvação há de seguir os passos seus.

8 SEGUNDA LEITURA (Rm 9,1-5)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ¹ não estou mentindo, mas, em Cristo, digo a verdade, apoiado no testemunho do Espírito Santo e da minha consciência. ² Tenho no coração uma grande tristeza e uma dor contínua, ³ a ponto de desejar ser eu mesmo segregado por Cristo em favor de meus irmãos, os de minha raça. ⁴ Eles são israelitas. A eles pertencem a filiação adotiva, a glória, as alianças, as leis, o culto, as promessas ⁵ e também os patriarcas. Deles é que descende, quanto à sua humanidade, Cristo, o qual está acima de todos, Deus bendito para sempre! Amém! Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! - V.: Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor, eu espero em sua Palavra, hosana, ó Senhor, vem, me salva! (Sl 129,5)

10 EVANGELHO (Mt 14,22-33)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

Depois da multiplicação dos pães, ²² Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à Sua fren-

te, para o outro lado do mar, enquanto Ele despediria as multidões. ²³ Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho. ²⁴ A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. ²⁵ Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. ²⁶ Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram: “É um fantasma”. E gritaram de medo. ²⁷ Jesus, porém, logo lhes disse: “Coragem! Sou Eu. Não tendes medo!” ²⁸ Então Pedro lhe disse: “Senhor, se és Tu, manda-me ir ao Teu encontro, caminhando sobre a água”. ²⁹ E Jesus respondeu: “Vem!” Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. ³⁰ Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!” ³¹ Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: “Homem fraco na fé, por que duvidaste?” ³² Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. ³³ Os que estavam no barco, prostaram-se diante dele, dizendo: “Verdadeiramente, Tu és o Filho de Deus!” Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, Seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, cheios de fé, elevemos nossas preces a Deus nosso Pai, na certeza de que Ele nos escuta e atende, dizendo: Senhor, ouvi-nos!

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

1) Vós que sois a Fonte da vida, protegei e fortalecei com a Vossa graça a Igreja, a fim de que, por meio do testemunho da misericórdia, promova a paz, a justiça e a unidade, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

2) Concedei sabedoria aos nossos governantes, a fim de que promovam esforços na defesa dos direitos da família, a fim de que a instituição familiar seja fortalecida, valorizada e respeitada, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

3) Por todos os pais, para que na vivência de sua missão e vocação em família, sejam sinais de proteção, educação e testemunhas da fé segura para seus filhos, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

4) Vos pedimos por todos os noivos que se preparam para receber o sacramento do matrimônio, para que, conscientes da grandeza da missão da família, sejam defensores da vida humana, da fidelidade e do amor, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

(Preces Espontâneas):

P.: Senhor, que nos chamastes a pertencer ao Vosso Reino, concedei-nos viver a unidade em Vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DE OFERTAS – L.: Pe. Almir G. dos Reis | M.: Fr. Valtair Francisco da Silva

1) A mesa santa que preparamos,/ mãos que se elevam a Ti, ó Senhor./ O pão e o vinho, frutos da terra,/ duro trabalho, carinho e amor:/ Ô, ô, ô, recebe, Senhor!/ Ô, ô, ô, recebe, Senhor!/ **2)** Flores, espinhos, dor e alegria,/ Pais, mães e filhos diante do altar./ A nossa oferta em nova festa,/ a nossa dor vem, Senhor, transformar!/ Ô, ô, ô, recebe, Senhor!/ Ô, ô, ô, recebe, Senhor!/ **3)** A vida nova, nova família,/ que celebramos, aqui tem lugar./ Tua bondade vem com fartura,/ é só saber reunir, partilhar./ Ô, ô, ô, recebe, Senhor!/ Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja

aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SANTA IGREJA.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à Vossa Igreja e que ela agora Vos oferece. Transformai-os por Vosso poder em sacramento de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA AS DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS VI B

Prefácio: Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação. (MR - p.848)

P.: Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T.: O VOSSO FILHO PERMANEÇA ENTRE NÓS!

P.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enveis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: MANDAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu, e deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Eis o mistério da fé!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA.

P.: Celebrando, pois, ó Pai Santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Fortalecei, Senhor, na unidade, os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa Francisco e nosso Bispo Paulo Cezar, seus bispos auxiliares, com todos os Bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T.: TORNAI VIVA NOSSA FÉ, NOSSA ESPERANÇA!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L. e M.: *Ir. Miria T. Kolling*

1) É bom estarmos juntos à mesa do Senhor e unido na alegria, partir o Pão do Amor./ - **R.: NA VIDA CAMINHA QUEM COME DESTE PÃO. NÃO ANDA SOZINHO QUEM VIVE EM COMUNHÃO!** 2) Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. Com Ele, vamos juntos, seguindo os passos seus./ 3) Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor; que em nós o mundo veja a luz do seu amor./ 4) Será bem mais profundo o encontro: a comunhão, se formos para o mundo sinal de salvação.

20 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Essa importância re-

presenta, Senhor, nosso reconhecimento, amor e participação na vida da comunidade. Pois tudo que temos, recebemos de Vós. AMÉM.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: S. Maximiliano Maria Kolbe, Presbítero, Mártir, Memória – Dt 10, 12-22; Sl 147(147^B), 12-13.14-15.19-20 (R/. 12^a); Mt 17,22-27;
Ter.: Dt 31, 1-8; Dt 32,3-4^a.7.8.9 e 12 (R/. 9^a); Mt 18,1-5.10.12-14;
Qua.: Dt 34,1-12; Sl 65(66), 1-3^a.5 e 16-17 (R/. cf. 20^a.9^a); Mt 18, 15-20;
Qui.: Js 3,7-10^a.11.13-17; Sl 113^A(114), 1-2.3-4.5-6 (R/. Aleluia); Mt 18, 21-19,1;
Sex.: Js 24,1-13; Sl 135(136), 1-3.16-18.21-22.24; Mt 19,3-12;
Sáb.: Js 24,14-29; Sl 15(16), 1-2^a e 5.7-8.11 (R/. cf. 5^a); Mt 19,13-15.
Terceira Semana do Saltério – 19^a Semana do Tempo Comum

INFORME DINÂMICO

HORÁRIO DAS MISSAS DO DIA DOS PAIS NOS CEMITÉRIOS (13/Agosto/2023)

Local	Horário
BRASÍLIA – Plano Piloto - Asa Sul	9h
TAGUATINGA	9h
SOBRADINHO	10h

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida o **Sr. CLAUDIO DE CASTRO MARTINS**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília - situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de 30 dias, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO

Nova Aliança

FM 103,3 | AM 710

Faça sua doação através do PIX e ajude a voz da Arquidiocese de Brasília.

Chave Pix Celular: 61993118847

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CEF: Agência: 1399 – C/C: 050063-0 - Operação: 003

• Ligue para (61) 2103.0714 ou 2103.0715 ou faça sua doação pelo nosso site: novaalianca.org.br



PARTILHA BRASÍLIA
PROPONDO TANTO PESSOAS A QUANTO O TEMPO

PARTILHA BRASÍLIA
Conheça a **Ação Partilha Brasília**, que amplia a assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Entre em contato com a OASSAB: (61) 3223.8431.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



SENHOR, SALVA-ME!

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Na rica liturgia da Palavra deste domingo, temos, na primeira leitura, a experiência de Elias no monte Horeb, o monte de Deus (1Rs 19,9.11-13). O texto narra o encontro de Elias com *lahweh*: “Elias entra na gruta onde passa a noite. *lahweh* lhe dirige a palavra: Que fazes aqui, Elias? Ele respondeu: Eu me consumo de ardente zelo por *lahweh* dos exércitos porque os Israelitas abandonaram tua Aliança, derrubaram teus altares, e mataram teus profetas a espada. Fiquei somente eu e procuram tirar-me a vida”. Elias apresenta uma tríplice lamentação: ele se manteve fiel, enquanto o povo apostatou; Israel usou de violência para com o culto e os profetas de *lahweh*; Elias corre o perigo da morte.

Agora acontece a teofania: furacão, terremoto e fogo, mas *lahweh* não estava em nenhum desses elementos que relembram a teofania do Sinai. Por fim, Elias ouviu o ruído de uma leve brisa. Quando Elias o ouviu, cobriu o rosto com o manto, saiu e pôs-se à entrada da gruta. Deus Se revela no silêncio. Aqui se manifesta o paradoxo do mistério. Deus é presente no silêncio. Elias é um homem rumoroso, mas deve experimentar Deus no silêncio. Deus Se manifesta sempre de forma nova, nunca catalogável, nunca igual. Ele é o Deus desconhecido, sempre novo. Deus repete a Elias a pergunta e Elias repete a resposta. Porém, agora, Deus manifesta a esperança para o profeta que pensava estar tudo acabado “... mas pouparei em Israel sete mil homens, todos os joelhos que não se dobraram diante de Baal e todas as bocas que não o beijaram.” Elias pensa estar sozinho, pensa que todo o Israel abandonou a *lahweh*, mas há ainda sete mil homens que não abandonaram *lahweh*. A história da salvação pode ir adiante, pois, de um pequeno resto, Deus é capaz de levar adiante a história da salvação.

O Evangelho (Mt 14,22-33) narra a experiência forte que os discípulos tiveram com Jesus no mar. Já é noite avançada, pelas três da madrugada, a barca dos discípulos está agitada pelo vento que era contrário. Jesus veio até os discípulos andando sobre o mar. Andar sobre o mar significa que Jesus tem o domínio sobre os elementos da natureza. Os discípulos pensam ser um fantasma, mas Jesus lhes diz: “Coragem! Sou Eu. Não tenhais medo”. A experiência dos discípulos em tantos momentos é a nossa. É a experiência da Igreja que não consegue reconhecer a presença do seu Senhor, que, nas agitações da vida, não percebe a presença do Senhor. Pedro quer ir andando sobre as águas e Jesus lhe diz: “Vem!” Ele vai ao encontro do mestre, mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e começou a afundar, e então gritou: “Senhor, salva-me!” Jesus estendeu a mão e salvou o apóstolo, mas censurou a sua falta de fé: “Homem fraco na fé...”.

O Senhor faz o mesmo conosco quando nos falta a fé. Que a experiência de Elias no Horeb, onde Deus passa na brisa, e o encontro dos discípulos com o Senhor no mar, ajudem-nos a experimentar-Lo no hoje da história e a crescermos na fé. Aprendamos a gritar sempre: “Senhor, salva-me!”